



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
**DESENVOLVIMENTO
DA CARREIRA**

Vamos Experimentar Ciências da Saúde

Recursos de Exploração de Carreira na
Área das Ciências da Saúde

2ª edição



Ficha Técnica

Título

Vamos Experimentar Ciências da Saúde: Recursos de Exploração de Carreira na Área das Ciências da Saúde

Editor

APDC Edições

Autores

Renata Rocha, Carla Costa, Paula Barroso, Cátia Marques, Ana Daniela Silva, Filipa Silva e Íris Oliveira

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC

Revisão

Ana Daniela Silva, Célia Sampaio e Ana Isabel Gonçalves

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC

ISBN

978-989-97915-5-8

Tiragem

1000 Exemplares

1ª edição Setembro 2017

2ª edição Março 2020

Esta obra teve o apoio:

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

O boletim informativo *Vamos Experimentar Ciências da Saúde* faz parte de um conjunto de boletins que pretendem sugerir recursos e atividades dirigidas a crianças e jovens, que potenciam a exploração de si e do meio em diferentes áreas de estudo e atuação profissional.

A exploração de carreira é um processo multifacetado, que inclui a imaginação e os sentimentos antecipados em diferentes atividades e papéis de vida, a pesquisa de informação, o questionamento e a experimentação. Pode ser mais abrangente ou focada em diferentes atividades, de acordo com os interesses, os valores, as competências e a fase de desenvolvimento em que a criança ou o jovem se encontra. A exploração de carreira contribui para a construção da identidade, a tomada de decisão e a adaptação a múltiplas transições de vida.







Este boletim informativo procura demonstrar como a exploração de carreira pode estar presente em diversas atividades relativas à área das Ciências da Saúde. O campo de atuação desta área é bastante abrangente, incluindo domínios de estudo como por exemplo a Medicina, a Medicina Veterinária, a Enfermagem, a Nutrição, a Fisioterapia, a Psicologia Clínica e da Saúde, as Análises Clínicas, a Biotecnologia Medicinal, a Optometria, a Audiologia, a Ortótica, a Osteopatia, a Farmácia, a Terapia da Fala e a Terapia Ocupacional.

Este documento constitui um recurso que pode ser utilizado por psicólogos/as em intervenções de carreira, as quais podem envolver estudantes e múltiplos agentes educativos, tais como encarregados/as de educação, educadores/as de infância, professores/as e outros profissionais envolvidos nos percursos de carreira das crianças e dos jovens.

A seleção das atividades apresentadas ao longo deste boletim resultou de um levantamento exaustivo de informação que, até ao momento, se encontrava dispersa. Introduz-se uma organização dessa mesma informação em categorias de atividade, identificando iniciativas e entidades que podem ser úteis à promoção da exploração de carreira sobre as Ciências da Saúde, em cada ciclo de ensino.

Categorias de Atividade

A informação recolhida foi organizada em oito principais categorias de atividade, que serão descritas ao longo deste boletim e podem apoiar a exploração de carreira:

-  Job Shadowing
-  Ateliês/Workshops
-  Visitas Guiadas
-  Cursos/Aulas Experimentais
-  Palestras/Debates
-  Campos de Férias Temáticos
-  Exposições
-  Jogos Educativos



Job Shadowing



O Job Shadowing pretende proporcionar oportunidades estruturadas de aprendizagem em ambiente de trabalho, recorrendo à observação direta de atividades profissionais, à utilização de técnicas e à familiarização com os desafios que se colocam num contexto profissional real.

Habitualmente, o Job Shadowing é dirigido a estudantes em fase de transição para o mercado de trabalho (por exemplo, no final do ensino secundário ou do ensino superior), mas pode também ser considerado mais cedo, para permitir o contacto com especialistas e profissionais na área das Ciências da Saúde. O Job Shadowing favorece o esclarecimento de dúvidas, a demonstração de atividades práticas e respetiva experimentação, para além da observação da profissão no mercado de trabalho.

O Job Shadowing pode contribuir para a exploração de carreira, sendo útil para:

- Promover a consciência ética e social quanto ao impacto das ações individuais na sociedade (por exemplo, estimular a reflexão sobre a importância do ensaio clínico de novos medicamentos para posterior comercialização);
- Transferir conhecimentos curriculares para tarefas ocupacionais (por exemplo, pensar sobre a utilidade dos conhecimentos de físico-química para perceber o funcionamento orgânico de animais);
- Refletir sobre a adequação das expectativas e ideias iniciais acerca das atividades levadas a cabo, com o que efetivamente foi observado e experienciado na sua realização;
- Desenvolver aspirações mais realistas, tendo em conta as opções profissionais que o/a estudante pondera seguir e a informação relativa aos seus requisitos académicos, possíveis contextos de trabalho, estilos de vida, entre outros aspetos.

Na página 17 apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem atividades de Job Shadowing para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo as atividades “*Try to be a nurse. It’s cool!*” e “Hospital dos Bonequinhos”, promovidas pela Escola Superior de Enfermagem do Porto e pelo Hospital de Braga, respetivamente.

Ateliês/Workshops



Os Ateliês/Workshops consistem em oportunidades de aprendizagem de curta duração, que favorecem a troca de experiências e de conhecimentos entre os/as estudantes, bem como a realização de exercícios ou jogos que colocam o conhecimento teórico em prática e potencializam a demonstração e aplicação de técnicas em Ciências da Saúde.

Geralmente, os Ateliês/Workshops são coordenados por profissionais especialistas na área das Ciências da Saúde, que interagem com os/as estudantes e gerem um programa de atividades alinhado aos objetivos dessas iniciativas e à faixa etária do público-alvo.

Os Ateliês/Workshops podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Aprofundar conhecimentos teóricos e desenvolver procedimentos experimentais, no sentido de explicar e discutir a utilização de determinados modelos experimentais na investigação em Ciências da Saúde (por exemplo, no estudo da eficácia ou dos efeitos secundários de novos medicamentos);
- Observar, experimentar técnicas e manusear equipamentos que os profissionais de saúde utilizam na sua prática profissional (por exemplo, utilizar, com apoio de um/a profissional, um tensiómetro);
- Impulsionar o potencial dos/as estudantes, estimulando a sua autonomia e responsabilidade pelas próprias decisões e comportamentos (por exemplo, participando em debates de pequeno-grupo sobre temas abordados em filmes, documentários ou notícias que têm gerado polémica nas Ciências da Saúde);
- Debater a evolução dos cuidados de saúde, sensibilizando para as áreas onde se verifica uma escassez de profissionais, dando a conhecer áreas emergentes de estudo como a Saúde Pública e discutir as opções e preocupações no mercado de trabalho.

Nas páginas 17 e 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Ateliês/Workshops para estudantes de diferentes ciclos de ensino.

Visitas Guiadas



As Visitas Guiadas constituem passeios lúdicos ou visitas de estudo, que favorecem a observação e a aquisição de conhecimentos por contacto com contextos, profissionais e técnicas reais de trabalho.

As Visitas Guiadas são tipicamente acompanhadas por professores/as e técnicos/as especializados/as na área das Ciências da Saúde, promovendo a partilha de conhecimentos teóricos e o esclarecimento de dúvidas.

As Visitas Guiadas podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Ter contacto com locais de trabalho e profissionais especializados/as nas diversas áreas das Ciências da Saúde;
- Clarificar dúvidas e desenvolver abertura para colocar questões, por exemplo, através de uma breve reunião, no final da visita, que permita aos/às estudantes sintetizar ideias, reflexões e levantar/debater questões;
- Observar e visitar contextos reais de trabalho, como universidades, hospitais, centros de saúde, clínicas, laboratórios, entre outros;
- Promover a satisfação da curiosidade intelectual e do ímpeto exploratório, potenciando o desenvolvimento do espírito de observação, análise crítica da informação e investigação, reforçando comportamentos exploratórios, tais como questionar;
- Promover o relacionamento interpessoal, incentivando o trabalho colaborativo e de equipa com colegas da mesma idade, mais novos/as ou mais velhos/as, rentabilizando conhecimentos e experiências de diferentes gerações;
- Interligar conteúdos escolares abordados nas aulas com os produtos finais observados, os locais visitados, as atividades profissionais introduzidas e os respetivos contributos sociais.

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Visitas Guiadas para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo a atividade “Mais do que um médico ou cientista: quero ser tudo!” promovida pela Universidade Júnior da Universidade do Porto.

Cursos/Aulas Experimentais



Os Cursos/Aulas Experimentais consistem em atividades práticas estruturadas de aprendizagem experiencial, que podem ser pontuais ou mais frequentes ao longo da escolaridade e da formação contínua. Estas atividades têm lugar em laboratórios ou salas equipadas, que permitem o manuseamento do material e o ensaio de condições experimentais para reproduzir um fenómeno, ou estudar mais aprofundadamente uma parte do mundo natural, sob supervisão de professores/as.

Os Cursos/Aulas Experimentais podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Adquirir, consolidar e/ou aplicar conhecimentos teóricos, compreendendo, na prática, as técnicas previamente abordadas em aulas, manuais ou documentários/filmes (por exemplo, perceber a utilidade da centrifugação na indústria farmacêutica);
- Observar a realização de experiências científicas, atendendo aos materiais utilizados, aos motivos que sustentaram a sua seleção, bem como ao vestuário e acessórios necessários para o manuseamento de determinados produtos e instrumentos (por exemplo, refletir acerca da necessidade de usar luvas na terapia intravenosa ou na análise cirúrgica de tecidos);
- Proporcionar o contacto com a realidade comunitária nos múltiplos contextos que prestam cuidados de saúde, onde existem profissionais que podem responder a questões e desmistificar mitos/crenças, permitindo aos/às participantes obter informação e tomar decisões mais esclarecidas para o futuro com base em expectativas mais realistas.

Na página 17, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Cursos/Aulas Experimentais para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo a atividade “Verão Ciência no IPB” e promovida pelo Instituto Politécnico de Bragança.

Palestras/Debates



As Palestras/Debates consistem em eventos estruturados realizados por profissionais, professores/as, investigadores/as e estudantes, com o principal objetivo de promover a apresentação, a reflexão, o debate de ideias e perspetivas acerca das Ciências da Saúde.

As Palestras/Debates abordam sobretudo conceitos teórico-técnicos e são tipicamente abertos à comunidade e dinamizadas por investigadores/as, professores/as e/ou profissionais de saúde.

As Palestras/Debates podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Despertar a curiosidade dos/as estudantes em relação às preocupações sociais e às técnicas utilizadas atualmente nas Ciências da Saúde, refletindo sobre a respetiva evolução ao longo da história;
- Aumentar a consciência do modo como a evolução temporal e o planeamento têm impacto na atualidade e no futuro;
- Participar, colocar questões, clarificar dúvidas, envolver-se no diálogo e no debate de ideias com profissionais;
- Observar interações entre os/as participantes, com vista a identificar e ensaiar comportamentos mais adequados em contextos formais de trabalho versus contextos informais inerentes a outros papéis de vida, como o doméstico;
- Contactar com especialistas nacionais e internacionais, aumentando a sensibilização para a diversidade sociocultural e para múltiplos estilos de vida;
- Treinar a comunicação oral em diferentes idiomas e apropriar-se de termos técnicos atualizados e específicos de um domínio particular da área das Ciências da Saúde.

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Palestras/Debates para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo as palestras intituladas “Relaxar e sonhar: A imagética como técnica terapêutica” e “Suporte Básico de Vida”, promovidas pela Universidade do Minho, em Braga.

Campos de Férias Temáticos



Os Campos de Férias Temáticos consistem em eventos estruturados e supervisionados que ocorrem nos períodos de férias escolares, tendo por objetivo ocupar, de uma forma educativa e lúdica, os tempos livres das crianças e dos jovens.

A participação em Campos de Férias Temáticos requer habitualmente uma inscrição prévia e rege-se por um plano de atividades estruturado e acompanhado continuamente por monitores/as.

Os Campos de Férias Temáticos podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Experimentar atividades que contribuam para o crescimento e a consolidação dos conhecimentos, assim como para o despertar de novos talentos e capacidades (por exemplo, preparar um estojo de viagens seguindo as recomendações do Serviço Nacional de Saúde);
- Promover, junto dos/as participantes, uma ação pedagógica que contribua para o seu equilíbrio psicossocial e desenvolvimento integral, fomentado a sua participação na vida do campo de férias;
- Contactar com pessoas, grupos e comunidades diferentes dos contextos escolares ou familiares em que se está inserido/o no quotidiano;
- Desenvolver autonomia e mestria no planeamento e na realização das atividades;
- Envolver-se em vivências de grupo, perceber diferentes formas de estar e de interagir socialmente, aprender mais sobre si em contextos desconhecidos e com pessoas novas, que exigem adaptação, regulação emocional e integração social;
- Desenvolver capacidades, sob apoio e estratégias individualizadas de ensino-aprendizagem, de forma a construir meta-competências de carreira implicadas no seu percurso de formação e vida.

Na página 17, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Campos de Férias Temáticos para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo a iniciativa “Saúde - Vida Fantástica”, promovida pela Universidade Católica do Porto, respetivamente.

Exposições



As Exposições consistem em oportunidades de observação, partilha e preservação do património cultural. Constituem um meio privilegiado de mediação cultural, comunicação e aprendizagem por excelência. Permitem divulgar o conhecimento que tem vindo a ser socialmente construído e retratar a dinâmica mútua entre investigação e prática profissional.

Nas Exposições, intervêm profissionais especializados e participantes da comunidade, que criam um espaço de partilha dos seus trabalhos, conhecimentos e possíveis interpretações.

As Exposições podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Promover a difusão da cultura científica na área das Ciências da Saúde e na conservação do património histórico da saúde (por exemplo, preservar equipamentos que ilustram a evolução tecnológica nas Ciências da Saúde);
- Refletir acerca do posicionamento do conhecimento atual face ao conhecimento que tem vindo a ser construído ao longo dos últimos anos, décadas e séculos, a nível social;
- Estimular a reflexão sobre as experiências pessoais e os conhecimentos que têm vindo a ser adquiridos, através da observação de objetos e pessoas nas Exposições;
- Desenvolver e realizar programas educativos inovadores, com o objetivo de sensibilizar os diferentes públicos para os diversos ramos das Ciências da Saúde, através de uma programação heterogénea, pautada por elevado grau de exigência, com vista à formação dos estudantes de diferentes ciclos de ensino e à promoção de hábitos saudáveis.

Na página 17, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Exposições para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo as Exposições “800 anos de Saúde em Portugal” e “A “Revolução científica para além do laboratório”, promovidas pelo Museu da Saúde, em Lisboa, e pelo Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva, em Lisboa, respetivamente.

Jogos Educativos



Os Jogos Educativos podem apresentar-se em formato interpessoal, digital ou material e consistem em atividades educativas que se pretendem divertidas e simultaneamente desafiadoras para os intervenientes. São ferramentas interativas para a aprendizagem, potenciando a curiosidade, a iniciativa, o interesse e a concentração das crianças e dos jovens.

De uma forma pedagógica, os Jogos Educativos promovem a motivação, o pensamento criativo e contribuem para o desenvolvimento cognitivo. Permitem, desta forma, ensaiar competências de carreira como a exploração, a cooperação, a autonomia, o planeamento e o relacionamento interpessoal.

Os Jogos Educativos podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Perceber como funciona o corpo humano e os vários sistemas que o constituem, bem como compreender quais os comportamentos de risco que podem aumentar a probabilidade de contrair/desenvolver doenças e que meios de defesa o nosso organismo desenvolve para as combater;
- Desenvolver competências cognitivas, espaciais e audiovisuais por via dos Jogos Educativos, reconhecendo pontos fortes pessoais e envolvendo-se na autorreflexão;
- Desenvolver e aplicar, através de atividades lúdicas, competências como a resolução de problemas propostos, permitindo ao/à estudante identificar/criar soluções possíveis para um mesmo problema, estimular as suas capacidades cognitivas, assim como desenvolver a sua coordenação motora e o seu pensamento reflexivo;
- Respeitar limites e regras de um jogo, o que permite ensaiar competências analíticas, de pensamento lógico e criativo, importantes para o mundo do trabalho.

Nas páginas 17 e 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que comercializam Jogos Educativos para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo os Jogos “O meu primeiro kit de medicina” e o “Doggy Doc” promovidos pela Science4you e pela Imaginarium, respetivamente.

Sintetizando...

O **Job Shadowing** e as **Visitas Guiadas** promovem aprendizagens sistemáticas sobre o mundo real de trabalho, bem como a observação e a experimentação de atividades inerentes ao desempenho de profissões na área das Ciências da Saúde.

Os **Ateliês/Workshops**, as **Palestras/Debates** e as **Exposições** permitem a partilha de conhecimentos, o contacto com diferentes profissionais em contextos formais de atuação, o desenvolvimento da sensibilidade para a diversidade sociocultural, da criatividade e de espírito crítico, bem como a reflexão sobre a importância da investigação para a construção do conhecimento, a nível social.

Os **Cursos/Aulas Experimentais**, os **Jogos Educativos** e os **Campos de Férias Temáticos** favorecem o ensaio prático de conteúdos curriculares e a aprendizagem interativa, em que os/as estudantes aliam a componente didática e prazerosa à componente educativa e desafiadora.

Outras informações e curiosidades relevantes

- A Direção-Geral da Saúde tem vindo a promover diversas iniciativas e programas que visam regulamentar as atividades de promoção da saúde e de prevenção da doença. Nessas iniciativas, são definidas as condições técnicas necessárias para a adequada prestação de cuidados, de modo a garantir a qualidade do sistema de saúde. Estes programas remetem ainda para diferentes domínios da saúde (por exemplo, alimentação saudável, atividade física, saúde oral, saúde ocular, saúde escolar) e direcionam-se a todos os públicos-alvo. Poderá consultar estas iniciativas através do seguinte link: <https://www.dgs.pt>
- A Associação Médicos do Mundo é uma Organização Não-Governamental de ajuda humanitária, cujo objetivo central consiste na prestação de cuidados globais de saúde, privilegiando-se o bem-estar físico, psíquico e social. Uma das valências da Associação consiste no voluntariado. Os Voluntários da Associação Médicos do Mundo podem explorar diversas atividades, ao apoiar a realização de projetos, colaborar em ações de sensibilização ou participar em grupos temáticos. Para aprofundar esta possibilidade, poderá consultar o seguinte link: <http://www.medicosdomundo.pt>
- Revistas como a “Revista Científica da Direção-Geral da Saúde” e a Revista “NoveMeses” da Bial podem também constituir recursos úteis para a exploração e clarificação de diferentes temáticas relacionadas com as Ciências da Saúde. Considere-se, por exemplo, o artigo “Nascimento de uma família”, que fornece informação relevante para a promoção da saúde e do bem-estar durante a gravidez, podendo permitir explorar áreas como a Nutrição ou a Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Livros como o “Grande Livro do Corpo Humano” da Porto Editora bem como “A Ilha dos Diabretes” e “Atento ao Medicamento”, que integram a coletânea de livros da Geração Saudável, abordam questões de reconhecida importância para a Saúde Pública, considerando um público-alvo diferenciado entre as várias faixas etárias.

Exemplos de Iniciativas e Entidades

Nas tabelas que se seguem, indicam-se as categorias de atividade previamente apresentadas e identificam-se exemplos de entidades (codificadas e explicitadas no final das tabelas) que podem ser intencionalmente rentabilizadas para apoiar a exploração de carreira na área das Ciências da Saúde, por ciclo de estudos.

Educação Pré-escolar

Atividades	Entidades
Job Shadowing	g) j) s)
Ateliês/ Workshops	j) l)
Visitas Guiadas	j) l)

Atividades	Entidades
Exposições	w) x)
Jogos Educativos	m) w) x) y)

1º Ciclo de Ensino Básico

Atividades	Entidades
Job Shadowing	j)
Ateliês/ Workshops	j) l) t) s)
Visitas Guiadas	j) l) z)
Cursos/Aulas Experimentais	r) s)

Atividades	Entidades
Palestras/ Debates	s) z)
Campos de Férias Temáticos	b)
Exposições	w) x)
Jogos Educativos	m) w) x) y)

2º Ciclo de Ensino Básico

Atividades	Entidades
Job Shadowing	j)
Ateliês/ Workshops	j) t) s)
Visitas Guiadas	j)
Cursos/Aulas Experimentais	r) s)

Atividades	Entidades
Palestras/ Debates	s) v)
Campos de Férias Temáticos	b)
Jogos Educativos	m)

3º Ciclo de Ensino Básico

Atividades	Entidades
Job Shadowing	j)
Ateliês/ Workshops	j) t) n) s)
Visitas Guiadas	f) j) n) u) v)

Atividades	Entidades
Cursos/Aulas Experimentais	d) r) s) v)
Palestras/ Debates	s) v)
Campos de Férias Temáticos	b) e) o) v)

Ensino Secundário

Atividades	Entidades
Job Shadowing	c)
Ateliês/ Workshops	d) t) n) s)
Visitas Guiadas	e) f) n) u) s) v)

Atividades	Entidades
Cursos/Aulas Experimentais	d) h) r) p) s) q) v) aa)
Palestras/ Debates	s) v)
Campos de Férias Temáticos	a) h) i) n) o)

Ensino Superior

Atividades	Entidades
Job Shadowing	c)
Ateliês/ Workshops	s) aa)
Cursos/Aulas Experimentais	s) aa)

Atividades	Entidades
Palestras/ Debates	g) s) aa)
Exposições	aa)

Sem especificação do público-alvo

Atividades	Entidades
Cursos/Aulas Experimentais	r)
Campos de Férias Temáticos	r)

Atividades	Entidades
Exposições	a) k)

Entidades:

- a) Centro Ciência Viva no Laboratório**
☎ 218 985 020
@ giape@ipb.pt
✉ www.cienciaviva.pt
- b) CTEM Academy**
☎ 925 887 177
@ geral@ctemacademy.pt
✉ <http://www.ctemacademy.pt>
- c) Escola Superior de Enfermagem do Porto**
☎ 22 507 3500
@ esep@esenf.pt
✉ <http://www.esenf.pt>
- d) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa**
☎ 218 980 400
@ estesl@estesl.ipl.pt
✉ <https://www.estesl.ipl.pt/>
- e) Fundação Champalimaud**
☎ 210 480 200
@ info@fundacaochampalimaud.pt
✉ <http://www.fchampalimaud.org>
- f) Futurália**
☎ 218 921 500
@ futuralia@aip.pt
✉ <http://futuralia.fil.pt>
- g) Hospital de Braga**
☎ 253 027 000
@ comunicacao@hospitaldebraga.pt
✉ www.hospitaldebraga.pt
- h) Instituto Politécnico de Bragança**
☎ 273 303 200
@ giape@ipb.pt
✉ <http://portal3.ipb.pt/index.php/pt/>
- i) Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz**
☎ 212 946 700
@ egasmoniz@egasmoniz.edu.pt
✉ <http://www.egasmoniz.com.pt>
- j) Kidzania**
☎ 211 545 530
@ info@kidzania.pt
✉ <https://lisboa.kidzania.com/pt-pt>
- k) Museu da Saúde**
☎ 217 508 159 / 217 526 479
@ museudasaude@insa.min-saude.pt
✉ <https://www.sns.gov.pt>
- l) Museu das Crianças**
☎ 217 268 082/213 976 007
@ lourenco.sobreira@museudascricancas.pt
✉ <http://direcaomuseudascricri.wixsite.com/museudascricancas>
- m) Science4you**
☎ 211 316 796 / 911 729 056 / 913 706 394
@ customerservice@science4you.pt
✉ www.blog.science4you.pt
- n) Universidade Católica**
☎ 22 558 00 01
@ s.academicos@porto.ucp.pt
✉ <http://www.porto.ucp.pt>
www.porto.ucp.pt/pt/teen-academy
- o) Universidade da Beira Interior**
☎ 275 319 700
@ geral@ubi.pt
✉ www.ubi.pt
- p) Universidade de Aveiro**
☎ 234 370 200
@ reitoria@ua.pt
✉ <http://www.ua.pt>
- q) Universidade de Coimbra**
☎ 239 857 700
@ direcao@fmed.uc.pt
✉ <https://www.uc.pt/fmuc>
- r) Universidade do Algarve**
☎ 289 800 100
@ reitor@ualg.pt / info@ualg.pt
✉ <http://www.ualg.pt>

- s) Universidade do Minho**
) 253 601 100
 @ gci@reitoria.uminho.pt
 ☒ https://www.uminho.pt
- t) Universidade dos Açores**
) 296 650 032
 @ sa@uac.pt
 ☒ site: https://www.uac.pt/
- u) Universidade Fernando Pessoa**
) 22 5071300
 @ teen@ufp.edu.pt
 ☒ http://www.ufp.pt
- v) Universidade Júnior da Universidade do Porto**
) 220 408 000
 @ ujr@reit.up.pt
 ☒ https://universidadejunior.up.pt/
- w) Playmobil**
) 905 403 058
 @ clientes@playmobil.de
 ☒ http://www.playmobil.pt
- x) Lego**
) 00800 5346 5555
 @ media@LEGO.com
 ☒ https://shop.lego.com
- y) Imaginarium**
) 707502379
 @ poprvia1171@imagnarium.pt
 ☒ https://www.imagnarium.pt/
- z) Câmara Municipal da Amadora**
) 214 928 412
 @ veterinario@cm-amadora.pt
 ☒ www.cm-amadora.pt
- aa) Cruz Vermelha Portuguesa**
) 21 845 94 40
 @ eso.geral@cruzvermelha.org.pt
 ☒ www.cruzvermelha.pt
- bb)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- cc)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____

- dd)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- ee)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- ff)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- gg)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- hh)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- ii)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- jj)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- kk)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- ll)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- mm)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____
- nn)** _____
) _____
 @ _____
 ☒ _____

